

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003

Em Milhares de Reais

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Banestes Seguros S/A, controlada pelo BANESTES S/A. - Banco do Estado do Espírito Santo, é uma sociedade de seguros privados, que atua em seguros de Danos e Pessoas, incluindo-se principalmente o ramo automóveis e vida. A Sociedade utiliza o espaço físico das agências do Banestes, além de apoio operacional.

### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas disposições da Lei nº 6.404/76 - Lei das Sociedades por Ações e legislação complementar, consubstanciadas nas diretrizes e normas gerais de contabilidade para companhias de seguros e apresentadas em conformidade com as disposições do plano de contas para sociedades seguradoras, introduzidas pela Circular SUSEP nº 244 de 15 de janeiro de 2004.
- As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2003 foram reclassificadas para fins de comparabilidade com o exercício corrente.

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- Títulos de Renda Fixa** – Os títulos foram classificados seguindo a intenção da administração e a capacidade financeira da empresa em mantê-los até o vencimento ou vendê-los antes dessa data (nota explicativa nº4). Os títulos a serem mantidos até o vencimento são registrados contabilmente pelos respectivos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos. O valor contábil dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos disponíveis para venda é ajustado ao valor de mercado, computando-se a valorização ou desvalorização em contrapartida à adequada conta do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários. Os ajustes com títulos e valores mobiliários registrados em conta destacada do patrimônio líquido são apropriados ao resultado do período em que ocorrer a venda dos mesmos (Circular SUSEP nº 244/04).
- Provisão para riscos de créditos** – É constituída com base na análise dos riscos de realização dos prêmios a receber de apólices de seguros consideradas suficientes para a cobertura de eventuais perdas.
- Prêmios emitidos** - São apropriados ao resultado pelo valor total, quando da emissão da apólice ou fatura, e diferidos mensalmente de forma “pró-rata” pelo prazo de vigência das apólices, através de constituição de provisões técnicas não comprometidas.
- Créditos tributários** – A companhia registra créditos tributários pelas alíquotas vigentes, em função de expectativa da sua realização.
- Despesas de comercialização diferidas** - Constituídas pela parcela dos custos despendidos na obtenção de contratos de seguro e apropriadas ao resultado em função do prazo decorrido.
- Permanente** – Os investimentos em sociedades coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. A participação societária no IRB está apresentada pelo valor de custo. O imobilizado e os imóveis destinados à renda estão demonstrados ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, sendo reavaliados em abril de 2004 e depreciado pelo método linear, às seguintes taxas anuais: 4% para edificações; 10% para móveis e utensílios; e 20% para veículos e equipamentos de processamento de dados. O diferido é representado por despesas que beneficiarão mais de um exercício e é amortizado em até 5 anos.
- Provisões técnicas**
  - As provisões de prêmios não ganhos (PPNG) são calculadas em conformidade com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 89/02 do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, e é constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos relativa ao período de cobertura do risco, por meio de cálculos individuais por apólice, endosso ou fatura representativos de todos os contratos de seguro em vigor no mês de sua constituição. A PPNG está sendo complementada pela Provisão de Riscos Vigentes mas não Emitidos (PRVNE) desde janeiro de 2003. A PRVNE é registrada em conta de compensação.
  - A provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP) é feita com base na Resolução CNSP nº 89/02 através de Nota Técnica Atuarial fundamentada em método prospectivo que verifique a suficiência ou insuficiência do saldo da PPNG para a cobertura dos sinistros mais despesas administrativas a ocorrer, referentes aos riscos vigentes na data-base de cálculo.

- A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) representa os sinistros relativos aos eventos ocorridos e devidamente avisados à Companhia pelos segurados, até a data do balanço, demonstrados com base na estimativa das indenizações líquidas das responsabilidades por resseguros e cosseguros cedidos (Resolução CNSP nº 89/02).
  - A provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) foi contabilizada em atendimento à Resolução CNSP nº 89/02, com base em cálculos atuariais que levaram em conta a experiência histórica e metodologia aprovada pela SUSEP em Nota Técnica Atuarial específica.
  - A Companhia também provisiona sinistros ocorridos e não avisados para o DPVAT, com base no informe da FENA-SEG.
- h) **Depósitos de Terceiros** – Compreendem os prêmios recebidos a baixar.
- i) **Resultado das operações** - Apurado pelo regime de competência e considera:
- A apropriação dos prêmios de seguros e comissões ao resultado, deduzidos dos cancelamentos, restituições e cessões em cosseguros e resseguros, é efetuada de acordo com o prazo de vigência das apólices.
  - Os juros cobrados em virtude do parcelamento de prêmios de seguros estão diferidos para apropriação no mesmo prazo do parcelamento dos correspondentes prêmios de seguros.
  - O resultado de retrocessões decorrentes de prêmios, comissões, indenizações, provisões técnicas e outras receitas e despesas é apropriado mensalmente com base nos valores informados pelo IRB - Brasil Resseguros S.A..

#### 4. CLASSIFICAÇÃO DOS TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A carteira de títulos e valores mobiliários em 31 de dezembro de 2004 está assim demonstrada:

<b>Títulos disponíveis para venda:</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Valor de Custo</b>	<b>Valor de Mercado</b>	<b>Ajustes</b>
CDB'S .....	2005	11.445	11.445	
CDB'S .....	2006	8.418	8.418	
CDB'S .....	2007	901	901	
CDB'S .....	2008	968	968	
Letras Financeiras Tesouro- LFT .....	2005	7.243	7.249	(6)
Letras Financeiras Tesouro- LFT .....	2006	1.522	1.523	(1)
Letras Financeiras Tesouro- LFT .....	2006	10.682	10.682	
Fundos de Investimentos .....		7.746	7.746	
<b>Títulos mantidos até o vencimento:</b>				
Letras Financeiras Tesouro- LFT'B .....	2005	2.231	2.231	
Letras Financeiras Tesouro- LFT'B .....	2006	4.864	4.864	
<b>Total .....</b>		<b>56.020</b>	<b>56.027</b>	<b>(7)</b>

A carteira de títulos e valores mobiliários em 31 de dezembro de 2003 estava assim demonstrada:

<b>Títulos disponíveis para venda:</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Valor de Custo</b>	<b>Valor de Mercado</b>	<b>Ajustes</b>
CDB'S .....	2004	1.096	1.096	
CDB'S .....	2005	9.666	9.666	
CDB'S .....	2006	1.270	1.270	
CDB'S .....	2007	881	881	
RDB'S .....	2004	2.617	2.617	
Letras Financeiras Tesouro- LFT .....	2004	3.492	3.493	(1)
Letras Financeiras Tesouro- LFT .....	2005	3.406	3.416	(10)
Fundos de Investimentos .....		3.442	3.442	
<b>Títulos mantidos até o vencimento:</b>				
Letras Financeiras Tesouro- LFT'B .....	2004	20.104	20.104	
Letras Financeiras Tesouro- LFT'B .....	2005	1.921	1.921	
<b>Total .....</b>		<b>47.895</b>	<b>47.906</b>	<b>(11)</b>

**5. PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS**

	<b>COLIGADAS</b>			
	<b>Banestes Leasing S/A Arrendamento Mercantil</b>	<b>Banestes Administradora de Cartões de Crédito e Serviços Ltda</b>	<b>Outras</b>	<b>Total</b>
<b>2004</b>				
Capital realizado				
líquido atualizado - R\$ Mil .....	11.750	1.122		
Patrimônio líquido em 31/12/04 - R\$ Mil .....	18.511	5.586		
Quantidades de ações/quotas possuídas ordinárias:				
• Ordinárias (Mil) .....	16.822			
• Quotas (Mil) .....		550		
Percentual de participação .....	35,136690%	49%		
Resultado de equivalência patrimonial- R\$ Mil .....	1.097	1.451		2.548
Valor contábil do investimento - R\$ Mil .....	6.504	2.737	374	9.615
<b>2003</b>				
Resultado da equivalência patrimonial- R\$ Mil .....	650	652		1.302
Valor contábil do investimento - R\$ Mil .....	5.770	1.285	374	7.429

**6. CAPITAL SOCIAL REALIZADO, DIVIDENDO MÍNIMO E RESERVAS**

- O Capital social realizado está representado por 14.428.886.128 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sendo o BANESTES S/A - Banco do Estado do Espírito Santo, detentor de 96,95174% das ações.
- Fica assegurado aos acionistas da Sociedade dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado de acordo com a lei nº 6.404/76.
- A reserva estatutária foi constituída com base no lucro líquido do exercício, após a apropriação para reserva legal e dividendos, até o limite de 50% do capital social, e tem como destinação final aumento do capital social.

**7. DEMONSTRATIVO DO CÁLCULO DO DIVIDENDO MÍNIMO E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO****a) Dividendos**

	<b>2004</b>	<b>2003</b>
Lucro líquido do exercício .....	4.703	5.971
Reserva legal .....	(235)	(296)
Realização de reserva de reavaliação .....	21	6
Base de cálculo do dividendo – Lei nº 6.404/76 .....	4.489	5.681
Dividendo mínimo legal (25% sobre o lucro líquido do exercício ajustado) .....	1.122	1.420
Juros sobre o capital próprio .....	2.889	3.259

Os juros sobre o capital próprio, abaixo demonstrados, estão atribuídos ao dividendo mínimo obrigatório, conforme permitido pela legislação em vigor.

**b) Juros sobre o Capital Próprio**

Os juros sobre o capital próprio foram calculados nos termos da Lei nº 9.249/95, sendo registrados para fins fiscais em despesas financeiras e posteriormente revertidos para patrimônio líquido, de acordo com a Deliberação CVM nº. 207/96, conforme demonstrado abaixo:

	<u>2004</u>	<u>2003</u>
Patrimônio líquido .....	31.424	30.187
(-) Reserva especial Lei nº 8.200 .....	(1.668)	(1.668)
(-) Reserva de reavaliação .....	(123)	(128)
Base de Cálculo .....	29.633	28.391
Taxa de juros de longo prazo do período (TJLP) .....	9,75%	11,48%
Juros sobre capital próprio .....	2.889	3.259
Juros sobre capital próprio proposto .....	2.889	3.259
Imposto de renda retido na fonte .....	(433)	(489)
Juros sobre capital próprio a pagar .....	2.456	2.770

**8. TRANSAÇÕES COM A CONTROLADORA**

	<u>2004</u>	<u>2003</u>
Aplicações financeiras e depósitos .....	2.774	5.952
Contas a pagar – gestão financeira .....	5.710	3.157
Receitas financeiras e de aluguel .....	1.010	1.922
Despesas com utilização de espaços físicos de agências .....	2.801	2.817

**9. MOVIMENTAÇÕES DAS PROVISÕES TÉCNICAS E DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS**

	<u>2004</u>	<u>2003</u>
<b>PROVISÕES TÉCNICAS DE PRÊMIOS</b>		
Saldo no início do exercício (PPNG e PIP) .....	19.362	15.850
Adições decorrentes de emissão de apólices .....	70.662	62.852
Prêmios ganhos .....	(66.023)	(59.340)
Saldo no final do exercício (PPNG e PIP) .....	24.001	19.362
<b>PROVISÕES TÉCNICAS DE SINISTROS</b>		
Saldo no início do exercício (PSL e IBNR) .....	17.205	15.013
Sinistros avisados e IBNR .....	46.209	40.257
Sinistros pagos .....	(37.362)	(34.900)
Outros .....	(4.067)	(3.165)
Saldo no final do exercício (PSL e IBNR) .....	21.985	17.205
<b>DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS</b>		
Saldo no início do exercício .....	3.424	3.078
Despesas sobre apólices emitidas .....	12.869	11.272
Despesas incorridas .....	(12.026)	(10.926)
Saldo no final do exercício .....	4.267	3.424

**10. DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

	<u>2004</u>	<u>2003</u>
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS</b> .....	<b>(5.348)</b>	<b>(4.840)</b>
<b>Outras Receitas Operacionais</b> .....	<b>3.548</b>	<b>3.065</b>
Custo de apólice .....	2.942	2.836
Outras receitas .....	606	229
<b>Outras Despesas operacionais</b> .....	<b>(8.896)</b>	<b>(7.905)</b>
Utilização de espaços físicos de agências .....	(3.199)	(2.817)
Plantão 24 horas – Cobertura ao segurado .....	(1.841)	(1.747)
Inspeção de riscos .....	(1.931)	(1.841)
Cobrança .....	(612)	(377)
Convênio DPVAT-Fenaseg .....	(642)	(493)
Outras despesas .....	(671)	(630)
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b> .....	<b>(10.919)</b>	<b>(10.368)</b>
Despesas com pessoal próprio .....	(6.189)	(5.999)
Despesas com serviços de terceiros .....	(1.252)	(1.237)
Despesas com localização e funcionamento .....	(1.940)	(1.707)
Convênio DPVAT-Fenaseg .....	(1.083)	(1.099)
Outras despesas administrativas .....	(455)	(326)
<b>DESPESAS COM TRIBUTOS</b> .....	<b>(2.291)</b>	<b>(1.913)</b>
COFINS .....	(1.761)	(1.411)
PIS .....	(280)	(276)
Outros tributos .....	(250)	(226)
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b> .....	<b>7.905</b>	<b>10.548</b>
<b>Receitas financeiras</b> .....	<b>9.775</b>	<b>11.982</b>
Receitas com títulos de renda fixa – privados .....	4.095	4.131
Receitas com títulos de renda fixa – públicos .....	3.757	5.589
Receitas com operações de seguros .....	1.343	1.383
Outras receitas financeiras .....	580	879
<b>Despesas financeiras</b> .....	<b>(1.870)</b>	<b>(1.434)</b>
Despesas com operações de seguros .....	(558)	(467)
Despesas financeiras com tributos .....	(772)	(941)
Outras despesas financeiras .....	(540)	(26)

**11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

	<u>2004</u>		<u>2003</u>	
	<u>Imposto de Renda</u>	<u>Contribuição Social</u>	<u>Imposto de Renda</u>	<u>Contribuição Social</u>
Resultado antes da tributação e participações .....	4.910	4.910	6.712	6.712
Participações estatutárias no lucro .....	(221)	(221)	(77)	(77)
(-) Juros sobre o capital próprio distribuídos .....	(2.889)	(2.889)	(3.259)	(3.259)
Base de cálculo .....	1.800	1.800	3.376	3.376
Adições/(exclusões) de caráter permanente .....	(2.508)	(2.497)	(1.287)	(1.317)
Adições/(exclusões) de caráter temporário .....	96	96	25	25
Lucro tributável .....	(612)	(601)	2.114	2.084
Alíquota normal (15% e 9% respectivamente) .....	–	–	317	188
Adicional de Imposto de Renda (10%) .....	–	–	187	–
Valores devidos .....	–	–	504	188
Outros valores .....	(9)	(5)	(27)	(1)
Valores registrados em despesa .....	(9)	(5)	477	187

## 12. CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

A provisão considerada suficiente pela Administração da Companhia para cobrir eventuais perdas está registrada na rubrica Contingências Fiscais e Trabalhistas no Exigível a Longo Prazo. Em 31 de dezembro de 2004 os valores são compostos como se seguem:

### PIS

Com fundamento em sentença favorável em 1ª Instância, proferida em maio de 1998, em ação judicial onde foi questionado o critério de apuração da base de cálculo do Programa de Integração Social (PIS), a Sociedade compensou o respectivo tributo em 2002, relativamente ao período de janeiro de 1989 a janeiro de 1995. Os valores do principal, atualizados monetariamente até a data destas demonstrações contábeis, totalizaram R\$ 1.955 mil e foram mantidos em conta de provisão para contingências fiscais no passivo exigível a longo prazo, em contrapartida ao crédito tributário de igual valor registrado no ativo realizável a longo prazo. Na opinião dos Consultores Jurídicos existe grande chance de êxito no processo, classificando-o como perda remota, em 31 de dezembro de 2004.

### INSS

A Companhia ajuizou ação ordinária, tendo obtido liminar com depósito judicial, objetivando que sejam reconhecidos seus respectivos créditos, oriundos das parcelas indevidamente recolhidas a título de contribuição previdenciária instituída pelo inciso I, artigo 3º, da Lei nº 7.787/89, incidentes sobre valores pagos ou creditados a autônomos e administradores, sendo registrado o valor de R\$ 188 mil. Na opinião dos Consultores Jurídicos existe grande chance de êxito no processo, classificando-o como perda remota em 31 de dezembro de 2004.

### TRABALHISTAS

Referem-se a diversas ações trabalhistas movidas contra a Companhia. Na opinião dos Consultores Jurídicos as reclamações trabalhistas têm chance de êxitos nos processos, classificando-os em 31 de dezembro de 2004 conforme abaixo:

	<u>Quantidade</u>	<u>Valor reclamado</u>	<u>Valor provisionado</u>
Perda possível .....	08	116	63
Perda remota .....	03	5	-
<b>Totais .....</b>	<b>11</b>	<b>121</b>	<b>63</b>

## 13. BENS E VALORES DADOS EM GARANTIA

A seguradora mantinha os seguintes bens e valores vinculados à SUSEP, para cobertura de provisões técnicas:

	<u>2004</u>	<u>2003</u>
Certificados de depósito bancário .....	19.104	9.667
Letras Financeiras do Tesouro .....	13.801	28.922
Depósitos judiciais de sinistros .....	465	569
Provisões retidas pelo IRB .....	29	29
Direitos creditórios .....	6.690	4.801
<b>Total .....</b>	<b>40.089</b>	<b>43.988</b>

## 14. RAMOS DE ATUAÇÃO

Os principais ramos de atuação da Seguradora são:

Ramos	<u>2004</u>			<u>2003</u>		
	<u>Prêmios</u>	<u>Comissio-</u>	<u>Sinistra-</u>	<u>Prêmios</u>	<u>Comissio-</u>	<u>Sinistra-</u>
	<u>Ganhos</u>	<u>namento</u>	<u>lidade</u>	<u>Ganhos</u>	<u>namento</u>	<u>lidade</u>
	<u>R\$ Mil</u>	<u>%</u>	<u>%</u>	<u>R\$ Mil</u>	<u>%</u>	<u>%</u>
Automóvel .....	33.997	17,75	76,19	30.357	19,15	82,11
Acidentes Pessoais ..	2.472	45,59	29,17	2.712	40,34	12,87
Vida em Grupo .....	21.300	20,72	43,06	18.635	21,62	36,65
DPVAT .....	6.724	-	79,46	6.509	-	74,24
Compr. Empresarial	850	26,35	28,82	360	30,83	22,50
Outros .....	680			767		
<b>Total .....</b>	<b>66.023</b>			<b>59.340</b>		

## 15. REAVALIAÇÃO

A Banestes Seguros S/A. procedeu a reavaliação da totalidade dos imóveis do Ativo Permanente, em atendimento à Carta SUSEP/DECON/GERAT/DIREM/Nº 714/2003 e § 3º do Artigo 24 da Circular SUSEP Nº 122/00, obtendo laudos de avaliação elaborados pela Caixa Econômica Federal, que avaliou os imóveis pelo valor total de R\$ 4.743 mil, gerando uma diferença positiva no valor de R\$ 439 mil entre o valor apurado pelos peritos avaliadores nos respectivos laudos de avaliação que os acionistas reconheceram como valor presente, e o valor total contábil dos imóveis em 31/03/2004, sendo constituída na conta de reserva de reavaliação (outras reservas de capital correção monetária da Lei nº 8.200/91 e reavaliação de imóveis) perfazendo assim, o saldo final destas contas o valor bruto de R\$ 1.645 mil e líquido de ajustes e impostos diferidos, abaixo demonstrado, no valor de R\$ 1.163 mil, na data-base de 30/04/04, conforme aprovação na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 16/04/2004, que foi homologada pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, mediante carta SUSEP/DECON/GAB/Nº 1.390/04 de 16/12/2004. A realização da reserva de reavaliação é registrada na mesma proporção em que os ativos reavaliados são depreciados ou baixados, em contrapartida de lucros acumulados.

### Demonstração das contas outras reservas de capital correção monetária da lei 8.200/91 e reservas de reavaliação de imóveis

	<b>OUTRAS RESERVAS DE CAPITAL LEI 8.200/91</b>	<b>RESERVAS DE REAVALIAÇÃO DE IMÓVEIS</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2003 .....	1.668	123
<b>OUTRAS RESERVAS DE CAPITAL COR. MONETÁRIA LEI 8.200/91</b>		
Transferência de correção monetária Lei 8.200/91 de bens alienados e depreciados já tributados de exercícios anteriores .....	(667)	
Impostos diferidos sobre correção monetária Lei 8.200/91 .....	(260)	
Realização por depreciação líquida de impostos .....	(6)	
<b>RESERVA DE REAVALIAÇÃO</b>		
Realização de depreciação líquida de impostos .....		(4)
Reversão de impostos diferidos sobre reavaliação de exercícios anteriores .....		22
Saldos em 31 de março de 2004 antes da Reavaliação .....	<u>735</u>	<u>141</u>
<b>OUTRAS RESERVAS DE CAPITAL COR. MONETÁRIA LEI 8.200/91</b>		
Reversão de correção monetária Lei 8.200/91 .....	(325)	
Reversão de Impostos diferidos sobre correção monetária Lei 8.200/91 .....	110	
<b>RESERVA DE REAVALIAÇÃO</b>		
Constituição por reavaliação de imobilizado .....		764
Impostos diferidos sobre reavaliação .....		(260)
Realização por depreciação líquida de impostos .....		(2)
Saldos em 30 de abril de 2004 após a Reavaliação (AGE-16/04/2004) .....	<u>520</u>	<u>643</u>
Reversão de impostos diferidos sobre correção monetária Lei 8.200/91 .....	15	
Realização por depreciação líquida de impostos .....	(15)	(15)
Saldos em 31 de dezembro de 2004 .....	<u>520</u>	<u>628</u>

## 16. EVENTOS SUBSEQUENTES

Os acionistas da Banestes Seguros S/A. em AGE realizada em 22/12/2004 deliberaram: (i) a alienação das 549.780 cotas que a Companhia detém na Banestes Administradora de Cartões de Crédito e Serviços Ltda., ao Banestes S/A. – Banco do Estado do Espírito Santo, pelo seu valor patrimonial de 31 de dezembro de 2004, a ser avaliado pela empresa BCA – Boaventura & Consultores Associados; (ii) alienação das 16.822.260 ações que a Companhia detém na

Banestes Leasing S/A.. – Arrendamento Mercantil ao Banestes S/A. – Banco do Estado do Espírito Santo, pelo seu valor patrimonial, com base no Balanço Patrimonial de 31 dezembro de 2004, a ser avaliado pela empresa BCA – Boaventura & Consultores Associados; (iii) autorizar os administradores da Companhia a firmarem os respectivos contratos de compra e venda das participações societárias, conforme deliberado, inclusive quanto a forma de pagamento, que ocorreu a partir da assinatura dos contratos de compra e venda de ações e cotas e outras avenças em 03/01/2005.

Vitória (ES), 31 de dezembro de 2004

**Marcos Venicio Moreira Andrade**  
Diretor Presidente

**Paulo Cezar Juffo**  
Diretor de Adm. e Finanças

**Elmar Bressanelli**  
Diretor de Operações

**João Derly G. Barbarioli**  
Contador – CRC – ES 2.640

**Severino Garcia Ramos**  
Atuário – Miba nº 357